

Oportunidades perdidas de imunização antitetânica de gestantes atendidas em um hospital universitário

Gabriela Z. Pires¹; Ana M. N. F. Sabino².

1-Acadêmica do Curso de Enfermagem-Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP; 2-Departamento de Enfermagem Especializada-Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP (BIC 2010/2011).

Introdução: O tétano é uma doença infecciosa, não contagiosa, determinada pela exotoxina produzida pelo *Clostridium tetani*. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preocupada com a erradicação do tétano neonatal e materno, ambos evitáveis pela imunização da mãe durante a gestação preconiza que os serviços de pré-natal (PN) ofereçam o esquema de vacinação antitetânica e estabeleçam um protocolo deste esquema vacinal. A gestante pode ser considerada imunizada com no mínimo, duas doses da vacina antitetânica, sendo que a segunda dose dever ter sido realizada até 20 dias antes da data provável do parto e não é necessário vacinar se a gestante tiver sido vacinada há menos de cinco anos. As ações para a prevenção do tétano neonatal se dão por meio da garantia de atenção PN de qualidade, imunizando as gestantes e da utilização de material estéril para o corte e clampeamento do cordão umbilical e curativo do coto umbilical com álcool a 70% em recém-nascidos. **Objetivos:** Estimar as oportunidades perdidas de vacinação antitetânica e avaliar a cobertura vacinal em gestantes por ocasião do parto. **Métodos/Procedimentos:** Será realizado um estudo transversal com mulheres admitidas para o parto no Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP. Para a coleta dos dados será utilizado o método de janelas de tempo, que permite economia de tempo e pessoal para a pesquisa e evita o viés de sazonalidade. No período de 1º de outubro de 2010 a 30 de abril de 2011, 15 semanas serão escolhidas aleatoriamente (janelas de tempo). Neste período as participantes serão entrevistadas, após consentimento livre esclarecido, a respeito do controle pré-natal, conhecimento sobre o tétano e vacinação antitetânica. Ao final da entrevista, todas as gestantes receberão orientações sobre a vacinação antitetânica e outros cuidados relacionados ao período pré-natal e puerpério. Os dados obtidos serão transferidos para um banco de dados (Excel), agrupados, ordenados e avaliados quantitativamente, e então processados considerando as variáveis: vacinação antitetânica durante a gestação, escolaridade, relato do conhecimento da doença, tipo de assistência durante o pré-natal e número de consultas registrados no Cartão de Pré-Natal. **Resultados Esperados:** Espera-se com este estudo reforçar o trabalho de investigação buscando um nível de excelência na prestação de serviços de atenção básica melhorando a qualidade do atendimento pré-natal, contribuindo assim, simultaneamente para a erradicação do tétano neonatal e do tétano acidental em mulheres.